



INTRODUÇÃO

Nossa convivência, relacionamento, com o Espírito Santo tem que ser construído diariamente (Sl 139.3). Nos nossos relacionamentos de amizade e de amor, quanto mais conhecemos a pessoa e gostamos dela, mais queremos ficar com ela. Quanto mais ficamos perto dela, maior liberdade sentimos de compartilhar e maior tempo queremos investir nessa relação. Com o nosso amado Espírito Santo também é assim. Quanto mais investirmos na construção desse relacionamento, mais desfrutaremos da sua doce companhia, pois, assim, caminharemos com Ele e, com Ele, para sempre viveremos (Sl 139.23-24; Sl 63.8; I Jo 2.25)

I – Como desenvolver nosso relacionamento de intimidade com o Espírito Santo

Importante ressaltar que o nosso relacionamento com o Espírito Santo tem que ser primeiramente desejado (Sl 42.1-2). É preciso querer conhecê-lo de perto e, a partir daí, essa convivência deve ser construída. Não há fórmula específica, mas o certo é que algumas ações nos aproximam mais de Deus, tais como: dedicar tempo de qualidade na oração e na leitura constante da palavra de Deus; procurar ter entendimento do mundo espiritual, por meio da compreensão genuína da palavra de Deus e ficar sensível e pronto para ouvir a voz do Espírito Santo (Sl 63.1-4). O barulho do mundo quer silenciar a voz do Espírito Santo, quer tapar os nossos ouvidos para não o ouvirmos falar. As distrações, os nossos medos, as inseguranças, a ansiedade, tudo quer abafar a voz do Espírito Santo. Por isso, é preciso lutar e buscar ardente mente em oração para que o Senhor limpe os nossos ouvidos e vivifique a nossa alma (Is 55.3).

II – O Espírito Santo é uma pessoa

O Espírito Santo fala diretamente conosco. O Espírito Santo é uma pessoa e deve ser tratado como uma pessoa. Ele é sensível, tem sentimentos e vontades (Ef 4.30; Is 63.10). Nós ouvimos a sua doce voz (Jo 10.27). Temos com ele um diálogo, ou seja, uma conversa onde compartilhamos tudo sobre nós: os nossos sentimentos, temores, sonhos, chateações, simplesmente tudo da nossa vida. Ele nos conhece, mas está sempre pronto para nos ouvir. Ele deseja nos ouvir e falar conosco também. Não há nada melhor do que conversar com o Espírito Santo de Deus e sentir nosso coração queimar de amor por Ele. É um diálogo lindo, onde nós falamos, Ele ouve e nos responde (Is 65.24; Je 33.3).

APLICAÇÃO DA PALAVRA E MOMENTO DE COMPARTEILHAMENTO

Em um diálogo, há interação entre as pessoas que participam da conversa. Um fala, o outro escuta e vice-versa. Como tem sido os seus momentos com o Espírito Santo de Deus? Sua comunicação com o seu Pai é limpa ou os ruídos do mundo têm dificultado essa transmissão?

CONCLUSÃO

Viver uma vida de intimidade com o Espírito Santo é entregar a Ele o controle de tudo. É uma entrega sem reservas. É estar pronto para receber o maior e o melhor amor das nossas vidas. Ele nos ama e deseja profundamente que nós o amemos com a mesma intensidade. Ele nos conhece e quer se fazer conhecido por nós todos os dias (Sl 139.1). Esse é o desejo do coração de Deus para nossas vidas: sermos íntimos do nosso Pai, caminharmos com Ele, sermos por Ele consolados, direcionados nas nossas decisões, sermos convencidos dos nossos pecados e termos esperança da vida eterna com Cristo Jesus.